CENÁRIO MIGRATÓRIO DE ANGOLANOS PARA PORTUGAL: MOTIVOS E DESAFIOS

Francisca João Cassule[1]
Bernabe Pacheco Manuel[2]
Maldimine Marciano Sá[3]
Yem-Na Maria Vieira[4]
Rosalina Semedo De Andrade Tavares [5]

RESUMO

Angola nos últimos anos tem vivenciado a saída massiva de uma parcela significativa da sua população, com o destino para Portugal, sobretudo a população jovem. O objetivo deste resumo é analisar o cenário atual da migração de angolanos para Portugal, identificar as principais motivações por trás dessa migração, avaliar os impactos na sociedade portuguesa e angolana e discutir os desafios enfrentados pelos migrantes. Os motivos que levam os angolanos que migraram para Portugal são variados, sendo um deles a busca por melhores condições de vida. Angola apesar de ser um país rico em recursos naturais, enfrenta problemas como a desigualdade social, a falta de infraestrutura e a corrupção, o que acaba levando vários angolanos a buscarem oportunidades em outros países, como Portugal. Outro fator é a procura de um sistema de saúde e educação de qualidade, pois o país enfrenta uma alta taxa de desemprego. Nos últimos cinco anos o número de cidadãos migrando para Portugal duplicou e a procura de vistos tem se intensificado cada vez mais e nem sempre os cidadãos conseguem obtê-lo na primeira tentativa. Esta pesquisa é de cunho qualitativa, baseada em revisão bibliográfica, análise de dados estatísticos e entrevistas com imigrantes angolanos, também foram consultados estudos acadêmicos, relatórios governamentais e do Instituto Nacional de Estatística de Angola, bem como artigos de jornais, revistas, além de documentos oficiais sobre políticas migratórias e acordos entre os dois países. Entretanto, a migração não é isenta de desafios, e um dos principais é a integração dos migrantes na sociedade portuguesa. Muitos angolanos enfrentam dificuldades para encontrar emprego, principalmente devido à falta de reconhecimento de suas qualificações e experiências profissionais, dificuldades na adaptação cultural, entre outras. Ainda, verifica-se que muitos angolanos migram para Portugal de forma irregular, o que pode resultar em dificuldades para obter documentação legal e acesso a direitos básicos. A burocracia e os processos de regularização podem ser demorados e complexos, o que pode levar os imigrantes a viverem em situação de vulnerabilidade. Além disso, a xenofobia e o racismo também podem ser obstáculos para a integração dos migrantes. O governo angolano precisa adotar novas políticas para conter a elevada emigração, como políticas de emprego, melhor qualidade de vida através de melhorias na saúde e educação, que refletem no seu Índice de Desenvolvimento Humano.

Palavras-chave: migração; angolanos; Portugal.

Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Palmares, Discente, franciscacassule9@gmail.com[1]
Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, palmares, Discente, bernabe2021manuel@gmail.com[2]
Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Palmares, Discente, maldiminesa@gmail.com[3]
Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Palmares, Discente, vieirabissau22@aluno.unilab.edu.br[4]
Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Palmares, Docente, rosalina@unilab.edu.br[5]

ISSN: 2447-6161